

Revista



Sete

agosto 2012

EDIÇÃO ESPECIAL



**VIDA MELHOR**  
SUSTENTABILIDADE PARA UMA NOVA PÁTRIA



# ECONOMIA SOLIDÁRIA

Geração de renda e desenvolvimento com sustentabilidade

# CrediBahia. O programa de crédito que acredita no seu negócio há 10 anos.



O CrediBahia é o programa de microcrédito do Governo da Bahia feito para ajudar o pequeno empreendedor a crescer. Há 10 anos, financiando com juros baixos e sem burocracia. Um grande negócio para quem quer ser grande.





## SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

Expediente

### REVISTA SETRE

Revista da Secretaria do Trabalho,  
Emprego, Renda e Esporte  
Agosto / 2012

Endereço: Av. Luis Viana Filho,  
2ª Avenida, nº 200, Plataforma III -  
3ª andar - C.A.B. Cep 41.745-003 -  
Salvador - Bahia - Brasil  
www.setre.ba.gov.br  
ascom2@setre.ba.gov.br

#### **Jaques Wagner**

Governador

#### **Otto Alencar**

Vice-Governador

#### **Nilton Vasconcelos**

Secretário do Trabalho,  
Emprego, Renda e Esporte

#### **Elias Dourado**

Chefe de Gabinete

#### **Milton Barbosa**

Superintendente de Economia Solidária (Sesol)

#### **Joaquim Gonçalves**

Coordenador de Microcrédito e Finanças  
Solidárias

#### **Livia Borges**

Coordenadora de Fomento

#### **Tatiana Reis**

Coordenadora de Formação e Divulgação

#### **Lara Matos**

Coordenadora do Vida Melhor / Setre

### ASCOM - SETRE

Journalista Responsável

Hilda Fausto (DRT/Ba 1748)

Repórter

Rafael Pereira

Colaboradores

Antônio Luiz Diniz, Lício Ferreira,  
Lucas Sanle, Tadeu Paiz e André Ferreira

Fotógrafos

Marcelo Reis e Valéria Simões

Apoio

Guilherme Silva, Liz Barreto Cordeiro  
e Rita Freitas

Estagiário

Ricardo Figueiredo

Projeto Gráfico, ilustrações e design

Miguel Cotrim - xcom

Produção

Única Comunicação Inteligente

Na última década, o Brasil tem dado passos importantes para melhorar a distribuição de renda e reduzir as desigualdades sociais. Isto ocorre graças a políticas públicas com ênfase na inclusão social e produtiva das parcelas mais pobres da população. Entre elas, destaca-se a Economia Solidária comandada nacionalmente pela Secretaria Nacional de Economia Solidária – Senaes – e nos estados e municípios por Secretarias que, neste período, criam e implantam programas e ações governamentais que, além de absorverem agendas do movimento social, impulsionam os empreendimentos, as redes e as instituições de apoio na direção de novos desafios. Como resultado, a economia solidária adquire visibilidade e consistência cada vez maiores.

Na Bahia, desde 2007, o Governo do Estado criou a Superintendência de Economia Solidária (Sesol) na Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), vem se implantando programas e ações que visam facilitar o crescimento e a sustentabilidade da economia solidária. Destacam-se, como pontos positivos, o processo de incubação de novos empreendimentos realizados por incubadoras públicas e privadas, a realização e o apoio a feiras estaduais e regionais, incentivos para a formação de experiências de finanças solidárias, transferência de ativos diretamente aos empreendimentos, a Lei Estadual já aprovada e o Conselho estadual ainda em formação.

A partir de 2011, em sintonia com as prioridades do governo federal de combater e vencer a miséria ainda existente no Brasil, o governo da Bahia decidiu criar o Programa Vida Melhor. Este Programa adota a estratégia da inclusão socioprodutiva para famílias inscritas no CAD Único como forma de complementar os esforços nacionais. Esse conjunto de decisões governamentais cria para a Economia Solidária novas oportunidades de expansão e desenvolvimento e para a Setre o desafio de criar as condições e o ambiente adequados para viabilizá-las.

A Revista que você tem em mãos apresenta um recorte da Economia Solidária na Bahia. Não é toda a realidade, mas aqui está retratada parte de muitas conquistas e desafios.

Para concluir, a Setre agradece ao professor Paul Singer, referência maior da Economia Solidária no Brasil, pela entrevista concedida e a sua equipe na SENAES pela atenção e incentivos de sempre.

Boa leitura!



“Nós dependemos da natureza e dos turistas, por isso é muito importante esse trabalho. Além de deixar a cidade limpa e preservar o nosso ecossistema, gera uma renda extra”

**Ana Matos** - da Cooperativa dos Badameiros de Saubara (Cooabasa)

A partir de 2007, a criação da Superintendência de Economia Solidária, vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), foi determinante para a economia solidária tornar-se política de estado na Bahia. Desde então, são mais de 2,7 mil empreendimentos atendidos, com 37,7 mil pessoas diretamente beneficiadas por ações desenvolvidas através de editais públicos, feiras, cursos e pelos três Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol) hoje em funcionamento. Nestes quase seis anos, já foram investidos R\$ 9,4 milhões somente em editais públicos de economia solidária. Isso sem falar nos recursos destinados à formação e apoio a catadores de resíduos sólidos.

# AÇÕES DO GOVERNO DA BAHIA CRIAM NOVAS PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO



*Todo o produto da Coobasa levado à Feira Vida Melhor foi vendido*

Os editais para incubação de empreendimentos solidários já somam R\$6,2 milhões, disponibilizados pelo Governo do Estado para atender várias regiões desde 2007. O investimento visa ampliar e fortalecer os empreendimentos e redes solidárias, melhorando as condições de vida e de trabalho do público assistido, além de contribuir para o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica. Para essa ação de incubação, os recursos são, em maior parte, da Setre, que teve o apoio da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

Um exemplo de sustentabilidade e geração de renda bem-sucedido da nova realidade vivida pela Bahia é a experiência desenvolvida no município baiano de Saubara, localizado no Recôncavo Baiano, a 120 quilômetros de Salvador. O “Saubara Sustentável” é um projeto de incubação realizado pelo Instituto de Cooperação Belgo Brasileiro para o Desenvolvimento Social, envolvendo 72 pessoas em ações para a preservação das condições socioambientais do município, com qualificação e estruturação de iniciativas desta natureza.

Uma das principais medidas da incubadora foi organizar as catadoras e catadores da cidade para atuar na reciclagem dos resíduos sólidos, o que resultou na criação da Cooperativa dos Badameiros de Saubara (Coobasa). A iniciativa tem garantido constante limpeza nos 14 quilômetros de praias, além da coleta e triagem dos resíduos sólidos na cidade, que são encaminhados para beneficiamento. As garrafas pet, por exemplo, viram vassouras e o óleo vegetal descartado pela população é transformado em sabão em barra.

Todo o trabalho é realizado por meio de uma equipe articulada por seis professores da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). “Hoje, parte considerável do lixo coletado em Saubara já não vai para o lixão, é reciclado pela Coobasa. Agora, esperamos ampliar essa atividade, melhorando as condições ambientais do município”, diz o professor Ildes Ferreira, responsável pelo projeto.

## Apoio a Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários



Uma metodologia que busca articular o saber popular e a assistência técnica continuada, com o intuito de promover a sustentabilidade nos aspectos econômicos, políticos e sociais para empreendimentos econômicos solidários. Assim é o processo de incubação desenvolvido pela Setre em parceria com Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesb), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e Instituto Mauá.

O objetivo desta política é melhorar as condições dos grupos produtivos, por meio da transferência de tecnologia social em gestão e produção. A primeira experiência neste sentido foi iniciada em 2008, com o lançamento do Edital 007/2008, no valor de R\$2,9 milhões. A ação inaugurou uma formação destacada em relação às políticas executadas no Brasil, pois trabalhou com três categorias de incubação: universitária (oito projetos atendidos), temática (três) e territorial (cinco).

“As incubações realizadas em parceria com universidades expressam o exercício dos princípios da economia solidária e da extensão universitária, conectando o ensino e a pesquisa universitária na construção de um modelo de desenvolvimento de inserção social e econômica, integrando a universidade como um dos sujeitos que pode contribuir e ter contribuição na geração do conhecimento”

Tatiana Velloso - Professora da UFRB e coordenadora de incubadora apoiada pela Setre

### O TRABALHO DO GOVERNO DO ESTADO COM INCUBADORAS É IMPORTANTE PORQUÊ:

- Possibilita e estimula o investimento diretamente no empreendimento incubado (com máquinas e equipamentos, por exemplo);
- Os recursos atendem a uma demanda histórica deste segmento;
- Inclui como proponente na execução, além das universidades públicas, universidades privadas e organizações da sociedade civil com experiência no apoio a empreendimentos econômicos solidários;
- Divide-se em três modalidades de incubação: universitárias, territoriais e temáticas;
- Utiliza um mecanismo de divulgação, que contou, em 2008, com visitas técnicas a 12 Territórios de Identidade do Estado da Bahia, envolvendo cerca de 200 pessoas, entre entidades de apoio, universidades e gestores públicos.
- Realiza uma sensibilização acerca da temática da economia solidária em todo o Estado.



## Geração de renda e conhecimento em Simões Filho

**C**om recursos da Setre, a Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – Acopamec – beneficia 53 famílias com um projeto de Incubação Ambiental junto a Fazenda Guerreiro, um empreendimento de Simões Filho, Região Metropolitana de Salvador. As atividades estão divididas em quatro núcleos de produção: piscicultura, agricultura, floricultura e avicultura, sendo este último o carro-chefe da fazenda, com venda direta ao consumidor e a comerciantes locais.

Na agricultura, as principais culturas são as de pimentão e maracujá, com a comercialização

garantida nos boxes da Ceasa local. Uma das metas do projeto é acessar as compras públicas, para fornecer os produtos às prefeituras de Simões Filho e Camaçari.

Também como parte do projeto de incubação, são realizadas formações em Economia Solidária, Cooperativismo e Associativismo, bem como cursos em infraestrutura dos aviários, criação de peixes, uso dos equipamentos para medir a qualidade da água e sobre o cultivo da flor palma de santa rita. A substituição do uso de agrotóxico por material orgânico também é reflexo desse processo de formação, resultando numa melhoria expressiva na qualidade do produto

Antes do projeto, a gente não sabia tirar todo o proveito da criação destes animais. Hoje, todo o meu sustento vem do quintal da minha casa

**Derivaldo Nazaré do Espírito Santo**

e na constituição de uma atividade ambientalmente sustentável.

A partir da mobilização realizada pela equipe técnica da incubadora, as famílias da Fazenda Guerreiro passaram a articular com instituições parceiras ações estruturantes para a promoção do desenvolvimento da comunidade, onde se destacam a construção da estrada, em parceria com a Petrobras, facilitando o acesso à localidade e o escoamento dos produtos; a chegada da luz elétrica através do Programa Luz para Todos; a alfabetização dos moradores do local, por meio do programa Todos Pela Educação – TOPA, da Secretaria de Educação da Bahia.

## O que é o Programa Vida Melhor

O Programa Vida Melhor, lançado em 2011 pelo Governo do Estado, é um conjunto de estratégias que busca incluir socioprodutivamente, pelo trabalho decente, até 2015, pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia, com vistas à sua emancipação.

O programa é direcionado aos baianos na faixa etária de 18 a 60 anos, prioritariamente inscritos no CadÚnico, pertencentes a famílias com renda mensal de zero até meio salário mínimo por pessoa. Executado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e Secretaria de Desenvolvimento Social em parceria com o governo federal, municipal e sociedade civil, o programa vem possibilitando aumento da renda familiar pelo trabalho, estimulando o empreendedorismo, a produção e a comercialização.

Ao mesmo tempo, reduz as desigualdades socioeconômicas e dinamiza a economia baiana. A previsão é beneficiar, até 2015, 120 mil famílias das áreas urbanas e 280 mil das zonas rurais.

## O que são os Centros Públicos de Economia Solidária

A Setre operacionalizará o Programa Vida Melhor através dos Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol), que são espaços multifuncionais de formação em comercialização e introdução ao comércio justo. Seu objetivo é articular oportunidades de geração, fortalecimento e promoção do trabalho coletivo baseado na economia solidária, destacando atividades de qualificação, associativismo e cooperativismo ofertadas a diversos grupos produtivos da zona rural e urbana.

Utilizando-se de uma metodologia própria, o Cesol oferece assistência técnica nas áreas administrativa, comercialização, comunicação, contábil, jurídica, designer e pedagógica. Hoje encontram-se em funcionamento o Cesol de Salvador (Unidade Central), de Vitória da Conquista e Feira de Santana.

# PROGRAMA VIDA MELHOR: OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA

Beneficiar 67 mil famílias e atender a 6.700 empreendimentos de economia solidária. Essa é a meta da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte prevista, até 2015, no Programa Vida Melhor. Para atender a demanda, a Setre vai implantar 30 Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol), que funcionarão como Unidades de Inclusão Socioprodutiva e prestarão assistência técnica aos empreendimentos nos 26 Territórios de Identidade do Estado – nove desses Centros serão implantados ainda em 2012 e três já se encontram em funcionamento: Salvador, Vitória da Conquista e Feira de Santana.

Entre as ações já desenvolvidas pela Setre como parte do Programa Vida Melhor estão contratação de Organizações Sociais (OS) para a gestão dos Centros Públicos. Outras ações que irão dar suporte ao Vida Melhor são: lançamento de editais destinando recursos para realização de feiras de economia solidária, incubação de empreendimentos, apoio a redes de economia solidária e a projetos de reciclagem com foco na geração de renda e difusão de tecnologias sociais.

“O Programa Vida Melhor consolida a Economia Solidária na Bahia. Suas ações focadas na geração de renda são extremamente importantes, pois valorizam e dão oportunidade para mulheres e homens altamente produtivos, que não conseguem se inserir no mercado de trabalho formal”

Fabiane Brasileiro - Coordenadora do projeto Florescer e consultora da ONG Avante – Educação e Mobilização Social





**VIDA MELHOR**  
 OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA

**\***  
 Territórios de Identidade com Cesol até dez/2012



## SETRE GARANTE MAIOR APOORTE DO PAÍS DE APOIO ÀS FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dez instituições estaduais foram aprovadas no processo de seleção do Edital 04/2012 de apoio às Feiras de Economia Solidária, lançado em abril deste ano pelo Governo do Estado, por meio da Setre. Oito delas pela modalidade feiras territoriais; e duas na modalidade feiras estaduais.

Para a realização das dez feiras, a Setre disponibilizou R\$ 500 mil pelo Edital. É o maior aporte de recursos públicos já destinados a editais no Brasil para a realização de feiras de economia solidária.

Os selecionados são entidades ou empreendimentos econômicos solidários que vão promover as feiras, aliando atividades de comercialização, produtivas e culturais, com formação e articulação. Essa iniciativa integra as ações da Superintendência de Economia Solidária da Secretaria dentro do Programa Vida Melhor.

Para a integrante do Fórum Baiano de Economia Solidária, Janice Vieira, este edital é uma “grande conquista para o segmento, pois as feiras são muito importantes para os empreendimentos solidários, tanto para comercialização quanto para a troca de conhecimentos e formação de novas redes de trabalho”, comemora.

O secretário do Trabalho, Nilton Vasconcelos, explicou que esses investimentos refletem a preocupação constante do governo em destinar adequadamente os recursos. “Os editais democratizam o acesso aos recursos públicos, dando oportunidade a qualquer um de requerê-los. Basta atender aos requisitos exigidos e que existem para garantir que os investimentos sejam aplicados corretamente”.



## Como funcionam as feiras de economia solidária

As feiras de economia solidária trazem possibilidades que vão além da comercialização de produtos e serviços. Nesses espaços, é possível conhecer uma outra economia, na qual homens e mulheres trabalham de forma associativa e revelam como é possível produzir de maneira sustentável, valorizar o saber local e respeitar as diferenças.

A dinâmica das feiras possibilita o resgate da antiga forma de relação de comércio, onde o consumidor tem contato direto com o produtor e pode conhecer a origem do bem que

está adquirindo. Os visitantes também podem conhecer princípios e práticas da Economia Solidária, como Consumo Consciente, Comércio Justo e compreender como se aplicam no cotidiano dos grupos produtivos.

Durante as feiras, também são promovidas oficinas e encontros entre cooperativas, associações, grupos informais, aldeias indígenas, comunidades rurais, quilombolas e grupos culturais, para que possam trocar experiências sobre suas formas de organização e gestão da produção.



Voltei pra casa satisfeita, vendi bastante, divulguei o meu trabalho, fiz contatos, assisti a palestras. Por isso que estas feiras são tão boas, a gente aprende muito. Estarei presente novamente na edição deste ano, com certeza!

**Doralice de Jesus de Souza** -

Presidente da Associação dos Artesãos do Vale do São Francisco (AAVASF), de Juazeiro, ao fim da Feira Vida Melhor de Economia Solidária



## FEIRA VIDA MELHOR ATRAI 170 GRUPOS DE PRODUÇÃO COLETIVA DA BAHIA

A Feira Vida Melhor de Economia Solidária, realizada pela Setre em dezembro último, em Salvador, reuniu aproximadamente 170 grupos de produção coletiva das mais diversas regiões do Estado, como cooperativas, associações, grupos informais, culturais, aldeias indígenas, comunidades rurais e quilombolas.

Com o objetivo de aliar teoria e prática, o evento contou com momentos de comercialização e espaços para realização de oficinas e capacitações a respeito da economia solidária. Antonio

Marcos, integrante da Associação Comunitária e Rural da Supupira, de São Miguel das Matas, participou da capacitação sobre Gestão de Recursos e Prestação de Contas, porque, segundo ele, “apesar de trabalhar há 11 anos com isso, é preciso se reciclar e aprender as novas teorias da gestão de recursos, área crucial para a existência de qualquer empreendimento”, explica.

As manifestações culturais também tiveram espaço no evento, que contou com apresentações populares, teatrais e shows musicais.



Expositores elogiam apoio do governo na realização da feira



## PARCERIA SETRE/CAR ATENDE 7.423 FAMÍLIAS

Criada por meio de uma parceria institucional firmada entre a Setre e a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), a Ação Bahia Solidária é mais uma inovação do Governo da Bahia no campo da economia solidária. Com ela, diversos grupos produtivos de 14 municípios baianos recebem apoio para construir condições políticas, econômicas e sociais sustentáveis, através da organização coletiva e da gestão participativa.

Desde a sua implantação, em 2008, a ação já firmou 77 convênios, atendendo a 7.423 famílias de 158 comunidades, totalizando investimento de aproximadamente R\$ 2,4 milhões. "Depois desta ação, outros grupos se juntaram ao nosso. Artesãos que antes trabalhavam sozinhos também vieram e, graças a essa união, nossa sede está cada vez mais estruturada e a produção de todos só aumenta", destaca José do Nascimento, integrante da Massarandubarte, associação de artesãos da cidade de Heliópolis. O apoio possibilitou a compra de equipamentos.

# FUNDOS ROTATIVOS: INOVAÇÃO BENEFICIA SEGMENTO SOLIDÁRIO



“Quando soube deste projeto, corri pra fazer minha inscrição. Minha mãe e minhas tias são costureiras, também tenho vontade de trabalhar com isso. Nós já estamos organizando uma cooperativa para quando esse projeto acabar”

**Eliene de Oliveira** -  
Integrante do Programa  
Tecendo Renda, Cultivando  
Esperança em Santo Antônio  
de Jesus

“Às vezes, eu paro e me pergunto: será que isto tudo que está acontecendo é verdade? Estou realizando um sonho que eu achava quase impossível”. A constatação é de Nilza Ferreira, valorixá da Associação Yle Axé Yepanda Ode – Ayayo e idealizadora do “Tecendo Renda, Cultivando Esperança”, um dos 20 projetos contemplados pelos Fundos Rotativos Solidários da Setre, disponibilizados pela primeira vez pelo Governo da Bahia.

O Edital 01/2011 contemplou Empreendimentos Solidários de várias regiões do Estado. No total, os convênios assinados receberam financiamento de R\$3,5 milhões, utilizados para o desenvolvimento de projetos associativos e comunitários.

Os recursos destinados ao Tecendo Renda, Cultivando Esperança beneficiaram tanto a população da zona rural quanto da



área urbana de Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo baiano. Nessa ação, é prevista a produção de 800 peças de roupa típicas do Candomblé, em tecidos diversos, confeccionadas por 60 pessoas qualificadas nos cursos de modelagem, corte e costura, noções de administração e design de moda. Além da geração de renda, o projeto tem o objetivo de promover o resgate das raízes culturais.

## APOIO À ARESSOL

A Associação Regional de Grupos Solidários de Geração de Renda (Aressol) também utilizou recursos dos Fundos Rotativos Solidários disponibilizados por meio da Setre. O montante requerido, 500 mil reais, está sendo utilizado para acompanhar 25 projetos produtivos da região de Senhor do Bonfim, voltados para apicultura,

beneficiamento de frutas, caprinos e ovinos. A ação tem beneficiado cerca de 250 famílias da região.

Para Luiz de Oliveira, integrante da equipe técnica do Aressol, esses fundos rotativos vieram dar oportunidade a muitas famílias. “Foi

uma grande vitória para nós e para todo o movimento de Economia Solidária essa iniciativa do governo, de criar seu próprio fundo rotativo e disponibilizar recursos para os grupos. Com ele, muitas famílias estão sendo beneficiadas”, confessa.

## Fundos Rotativos: O que são e como funcionam

Considerada uma prática inovadora e emancipatória de geração de renda, os Fundos Rotativos Solidários vêm sendo praticados há cerca de uma década no Brasil e estão se revelando como uma forma de ampliação dos resultados de investimentos em comunidades e suas atividades produtivas. A metodologia consiste em recuperar parte ou o total dos recursos investidos em determinadas atividades, para serem reaplicados em outras iniciativas da própria comunidade, trazendo resultados socioeconômicos bastante relevantes para os envolvidos. A decisão de quanto e como os recursos serão devolvidos pelos beneficiários e como o fundo será gerido é fruto de uma construção coletiva entre os membros das comunidades beneficiadas e as entidades financiadoras. O que se percebe é que a prática tem incentivado novas atividades produtivas, aumentando a renda das famílias envolvidas, além de promover um maior nível de articulação e responsabilização das pessoas sobre os projetos apoiados.



Grupo de cozinheiras esteve na Setre, agradecendo apoio

## Cooperativas Baianas fornecem alimentação na Conferência RIO+20

Entre os dias 13 e 22 de junho, cerca de 15 mil participantes da Cúpula dos Povos, evento que integrou a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20, tiveram suas refeições servidas por seis cooperativas baianas, que fazem parte da Rede de Alimentação da Economia Solidária. O público do evento, formado por visitantes do mundo inteiro, teve a oportunidade de conhecer o resultado do trabalho de uma rede de produção de alimentos que atua baseada no trabalho coletivo.

A comitiva baiana de cozinheiras e prestadores de serviços, formada por 200 pessoas, atendeu a um convite do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES). A Setre apoiou as cooperativas com a viagem e estruturação da rede para o atendimento ao evento internacional, através da aquisição de equipamentos e fardamentos necessários para o aumento da capacidade produtiva e da qualidade do serviço.

Estiveram representadas na ação as cooperativas Rango Vegan, Adocci, Sonhos Possíveis, Guia de Luz, Cooperativas Múltiplas de Produção de Alimentos Engenho Doce (Coopaed) e Cooperativa Múltipla Fontes de Engomadeira (Cofe).

“Nunca tínhamos participado de um evento tão grande, mas conseguimos fazer um ótimo trabalho. É muito importante para nós essa experiência, por isso agradeço pelo apoio que recebemos, pois, sem ele, não teríamos conseguido participar do evento”

**Ana Suely Moraes** - da Associação de Doceiras de Itapagipe (Adocci), uma das seis cooperativas que participaram do evento.





## ESPAÇO SOLIDÁRIO OFERECE PRODUTOS DIVERSOS

**R**oupas para adultos e crianças de ambos os sexos, acessórios diversos, utilitários para casa, artesanato, lembrancinhas temáticas e outras tantas opções de presente. Tudo em um só lugar: Espaço Solidário, uma loja montada no Centro Público de Economia Solidária (Cesol), localizado no bairro do Comércio (Rua Álvares Cabral, 16), em Salvador. O espaço funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h, e é conhecido entre seus clientes pelo diferencial dos seus produtos manufaturados.

Mais do que uma loja, o Espaço Solidário é um centro multifuncional de formação, um dos serviços do Cesol. Nele, são promovidas atividades de qualificação, associativismo e cooperativismo para diversos grupos produtivos das zonas rural e urbana. Os grupos são selecionados por meio de chamada pública e ficam por um ano, prorrogável por mais dois.

Nesses anos, percebo que fiquei mais capacitada, meu produto melhorou, meu preparo para atender aos clientes também. Hoje, já estou preparada até pra administrar a loja e vender produtos dos colegas de outros grupos

**Edna Moreira** - Integrante do Criart, ela trabalha com bijuterias e acessórios. Há quatro anos atua junto ao Cesol



- Finança
- Empres
- Consum



Eu adoro dar presente e, para isso, sempre recorro ao Espaço Solidário. Nele tem muita coisa interessante. Até mesmo quando não sei o que vou dar, vou na loja, dou uma volta, e logo vejo um monte de opções. Indico ela para todo mundo

**Sonia Galvão** - Aposentada, cliente do espaço há quatro anos



**Revista Setre** - *Como o senhor avalia a situação da economia solidária no Brasil na atualidade?*

**Paul Singer** – A economia solidária está se desenvolvendo no Brasil, contando com crescente apoio do governo federal, que decidiu apoiar o segmento como instrumento para efetivar a inclusão produtiva dos extremamente pobres residentes em áreas urbanas. A Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) está concluindo cerca de 200 convênios com estados, municípios e entidades da sociedade civil que apoiam a economia solidária. Nesta luta, os catadores de material reciclável têm prioridade. O que dificulta este desenvolvimento é ainda a fragilidade do marco legal do movimento da economia solidária, mas mesmo aí houve inegável avanço com a aprovação pelo Congresso de nova lei das cooperativas de trabalho.

**Revista Setre** - *Depois da criação da Senaes, a política pública de economia solidária vem adquirindo maior consistência em nosso país. Para o senhor, quais avanços e desafios se destacam neste período?*

**Paul Singer** - Os avanços foram muitos: juntamente com a Secretaria Nacional de Economia surgiu o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e em todos os estados Fóruns de Economia Solidária foram organizados. Instalou-se o Conselho Nacional de Economia Solidária que possibilitou o controle social das políticas de fomento da economia solidária e a coordenação das políticas em prol da economia solidária desenvolvidas por mais de duas dezenas de ministérios do governo federal além do BNDES, Caixa Econômica Federal (CEF) e BNB. Os desafios continuam sendo a dificuldade de acesso a crédito,

## Entrevista com Paul Singer

Secretário Nacional de Economia Solidária (Senaes) do Ministério do Trabalho e Emprego desde 2003, Paul Singer, 80 anos, é nome respeitado dentro e fora do Brasil. Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (FEA-USP), é um militante incansável pela expansão e fortalecimento das políticas públicas destinadas à área de economia solidária. Nesta entrevista exclusiva à *Revista Setre - Especial Economia Solidária*, Paul Singer fala dos avanços alcançados a partir da criação da Senaes, da importância da instalação de Centros Públicos de Economia Solidária como espaço para o desdobramento das políticas municipais e estaduais, além das boas perspectivas vividas pela produção associada. Confira!

apesar da multiplicação de bancos comunitários, fundos rotativos e cooperativas de crédito, e aos mercados, apesar da criação do Sistema Brasileiro de comércio justo e solidário.

**Revista Setre** - *Outro aspecto importante no desenvolvimento da economia solidária no Brasil tem sido a participação de Estados e Municípios. O senhor tem um balanço dessa participação?*

**Paul Singer** – De fato, a participação de estados e municípios tem aumentado fortemente. Mais da metade dos estados já adotou leis de apoio à economia solidária e centenas de municipalidades fizeram o mesmo. Isso tem permitido somar as políticas dos três níveis de governo mediante convênios, provavelmente aumentando sua efetividade.

**Revista Setre** - *Na Bahia, desde 2007, o Governo do Estado criou uma Superintendência de Economia Solidária, implantando programas*

*e ações que visam facilitar o crescimento e a sustentabilidade da economia solidária. Destacamos como pontos positivos amplo processo de incubação de novos empreendimentos realizados por incubadoras públicas e privadas, realização e apoio a feiras estaduais e regionais, incentivos financeiros e apoio à formação de experiências de finanças solidárias, transferência de ativos diretamente aos empreendimentos e a Lei Estadual. Como aspecto a ser melhor desenvolvido destaca-se uma política mais consistente da área de comercialização, por exemplo. Em quais direções a parceria da Bahia com o Governo Federal pode se desenvolver a curto e médio prazos?*

**Paul Singer** – Neste momento, a prioridade de todas as parcerias visa erradicar a pobreza extrema do país mediante a expansão da economia solidária através da conjunção de políticas de formação política e técnica dos beneficiários, a instalação de Centros Públicos de Economia Solidária em que haverá espaço



# Economia Solidária: caminho seguro para a promoção da inclusão produtiva no Brasil



para o desdobramento das políticas municipais, estaduais e federais e das iniciativas dos fóruns estaduais e municipais de economia solidária, assim como do próprio movimento de economia solidária.

**Revista Setre** – *No Governo da Bahia, tem crescido a ideia de que a assistência técnica e financeira aos empreendimentos populares individuais e coletivos é um direito social e econômico deste segmento e parte intrínseca de uma política consistente de inclusão socioproductiva. Dentro desta orientação, iremos instalar, nos 26 territórios de identidade da Bahia, pelo menos 30 Centros Públicos de Economia Solidária (Cesol) que prestarão estes serviços*

*aos empreendimentos já existentes e atuarão para a formação de outros empreendimentos solidários. Qual a sua expectativa sobre os resultados e os novos desafios desse tipo de política pública, vamos dizer assim, mais expansiva?*

**Paul Singer** – A minha expectativa é otimista quanto aos resultados da expansão de políticas governamentais coordenadas e submetidas ao controle de um movimento cada vez mais amplo e diversificado, e após a V Plenária – (etapa final da V Plenária Nacional de Economia Solidária será realizada entre 9 e 13 de dezembro de 2012, em Brasília, contando com mais de 800 representantes estaduais e 200 observadores e convidados) – armado de novas

proposições programáticas.

**Revista Setre** – *O Governo Federal decidiu focar a gestão no combate e eliminação da miséria absoluta no Brasil. Acreditamos que a economia solidária é uma das estratégias fundamentais para que essa meta seja alcançada e se sustente ao longo do tempo, sendo um fator de modificação mais profunda do país. Neste novo contexto, como o senhor avalia as perspectivas da economia solidária no Brasil?*

**Paul Singer** – As perspectivas da economia solidária não poderiam ser melhores. O grande desafio para todos que almejamos construir no Brasil uma outra economia justa e democrática como base de outra sociedade em que prevaleça a equidade é tornar este processo conhecido pela maioria dos brasileiros, para que a participação popular neste processo de ampla mudança seja realmente representativo das aspirações da maioria de nosso povo.

“A prioridade de todas as parcerias visa erradicar a pobreza extrema do país mediante a expansão da economia solidária”



## CATADORES TÊM APOIO DO GOVERNO DO ESTADO

Para fomentar e apoiar a organização dos catadores de materiais recicláveis, a Setre desenvolve, desde 2007, uma série de ações em Salvador e em outros cinco municípios baianos. Por meio de convênios e parcerias com as prefeituras, o trabalho busca constituir e fortalecer redes de reciclagem, cooperativas e associações que realizam este trabalho.

Uma das frentes de atuação é o Carnaval de Salvador com a campanha Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente. Desde 2007, a ação já contou com investimentos da Setre da ordem de R\$1,5 milhão. Mais de 12 mil trabalhadores já foram favorecidos na ação, sendo que, somente em 2012, foram três mil beneficiados, com investimento de R\$ 390 mil, utilizados para a compra de 5,6 mil fardas, 2,8 mil kits de equipamentos de proteção individual (EPIs) e 65,56 mil refeições. Além do apoio financeiro, a Setre disponibiliza uma equipe técnica para trabalhar durante a festa.

Integrando a ação, a Setre e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) disponibilizam também uma linha de crédito por meio do programa CrediBahia. Com esse apoio, os cooperados asseguram capital para investir na compra do material reciclado, o que possibilita a comercialização do produto a preços mais justos depois do carnaval. Em 2012, foram disponibilizados R\$86 mil pela linha de crédito.

Para Jollson Santana, membro do Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia, a ação "traduz a capacidade dos empreendimentos e das Redes Solidárias em buscar atender os desafios e objetivos e, mais do que isso, indica para os poderes públicos alternativas de geração de trabalho e renda, reinserção social e redução dos impactos ambientais", declarou. Ao longo destes seis anos de atuação, já são mais de 350 toneladas de resíduos retirados dos circuitos do Carnaval de Salvador.

### Credisol

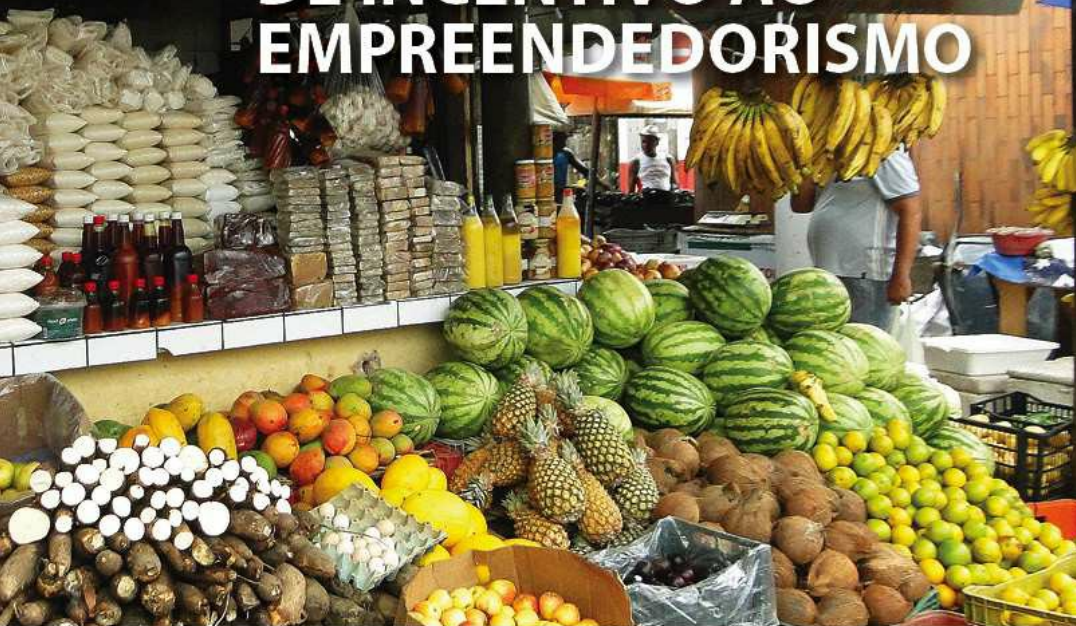
Nos postos do CrediBahia instalados nos 26 Territórios de Identidade do Estado, também é realizado um financiamento voltado especificamente para empreendimentos associativos solidários. Trata-se do Credisol, linha de crédito que pode ser requerida através do CNPJ da associação/cooperativa ou através de aval solidário dos grupos.



“Antes do CrediBahia, eu não tinha poder de negociação com fornecedor, tinha que parcelar, fazer pagamento pré-datado, o que me forçava a pagar sempre mais. Agora, com o dinheiro na mão, ficou mais fácil negociar. E a cada ano, meu crédito melhora e o meu negócio prospera”

**Leonardo Gaudenzio** -  
Dono de barraca na feira de Lauro de Freitas e cliente do CrediBahia há seis anos

# CREDIBAHIA COMEMORA 10 ANOS DE INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO



**O** CrediBahia, programa de microcrédito do Governo do Estado, completou, em abril último, 10 anos. A data foi marcada com a realização, entre 13 e 15/04, do VIII Encontro de Agentes de Crédito, que reuniu 200 profissionais que atuam no programa, e com uma sessão comemorativa na Assembléia Legislativa da Bahia.

Com o apoio do CrediBahia, pequenos empreendedores, como o feirante Leonardo Gaudenzio, dono de uma barraca que vende frutas, verduras, cereais e outros produtos,

na feira de Lauro de Freitas, podem, enfim, realizar seus sonhos.

Gaudenzio é cliente do CrediBahia há seis anos, período que ele realizou seis empréstimos junto ao programa de financiamento e montou o mais bem estruturado boxe da feira. “Estruturei minha barraca toda com dinheiro do CrediBahia. Comprei geladeira, balança, fiz uma reforma geral; até carro a gente já tem, pra fazer o transporte da mercadoria. Antes, gastava uma nota só com frete”, explica.

Presente em 164 municípios dos 26 territórios de identidade do Estado, o programa é da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte executado em parceria com Desenbahia, Sebrae e prefeituras. O programa oferece, com taxas de juros abaixo do praticado pelo sistema bancário tradicional, empréstimos que variam entre R\$ 200 e R\$ 10 mil.

Nestes 10 anos, o CrediBahia já financiou, em todo o Estado, mais de 92 mil contratos, com recursos liberados que já somam mais de R\$143 milhões.

## RECOSTURA BRASIL CRIATIVIDADE NA GERAÇÃO DE RENDA

Saias, calças, camisas, bolsas, vestidos, chapéus, almofadas. Tudo produzido e customizado a partir de roupas doadas. Este é o trabalho desenvolvido pela Rede Recostura Brasil, que atua em parceria com o Sesc Mesa Brasil, transformando o que era tido como lixo em renda para muitas famílias. "Trabalho somente com jeans, mas de qualquer tipo. Quando recebo doação de jeans pesado, faço bolsas, boleros; quando é jeans leve, faço vestidinhos, fuxicos, faço vestidinhos, fuxicos, sempre colocando a imaginação pra trabalhar", revela Maria Carvalho, do grupo Arte do Povo, um dos 30 empreendimentos integrantes da Rede Recostura.

Com o objetivo de promover capacitação para os integrantes desses grupos, em 2011, uma parceria foi firmada entre a Setre, o Sesc e o Recostura Brasil. Nessa capacitação, com oficinas no Centro Público de Economia Solidária, foram abordados os seguintes temas: atendimento ao cliente, design, legislação, contabilidade, elaboração de projetos, formação de preço e processos de gestão coletiva.



A capacitação do Cesol foi muito importante. Com ela, aprendemos a formar preço, gerir em grupo, atender melhor os clientes, dentre outras coisas. Hoje, posso dizer, estou preparada para trabalhar em qualquer feira ou espaço vendendo o meu produto

**Maria Carvalho** -  
do grupo Arte do Povo, da Rede Recostura Brasil



# PROJETO FLORESCE

## CONTRIBUI COM DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o objetivo de gerar ocupação e renda para o desenvolvimento da cidadania, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) apoia o projeto “Florescer: Fortalecendo homens e mulheres para o desenvolvimento local”. O projeto, cujo investimento é de R\$423 mil, presta assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários existentes nas comunidades do Calabar, Alto das Pombas, Roça da Sabina e Ibit e estimula a criação de novos grupos de trabalhadores associados para atuarem sob a lógica solidária.

A ação nessa comunidade

integra o programa Pacto Pela Vida, lançado ano passado pelo Governo do Estado – hoje presente em três bairros populares de Salvador (Calabar, Nordeste de Amaralina e Fazenda Coutos), o programa é desenvolvido com a combinação de ações policiais e oferta de serviços como qualificação profissional, empreendedorismo, geração de ocupação e renda, formação para o trabalho coletivo e organização social, além de ações de lazer.

Executado pela Avante - Educação e Mobilização Social, o projeto Florescer implanta metodologia de incubação na Cooperativa Pedacinhos de Sabor - Coops (Alimentação), na Cooperativa Costurando Ideias - Coopercid (Costura) e em três novos grupos produtivos na área de artesanato, reciclagem de materiais e estética.

Em parceria com a Avante, a Setre tem promovido encontros de formação gerencial, técnica e sensibilizações em produção associada, consultoria jurídica e contábil, além de feiras comunitárias e também tem aplicado recursos na aquisição de equipamentos para fomentar a atividade produtiva.

Estou muito satisfeita com o apoio que o Florescer está nos dando e empolgada com essa experiência

**Arlete Jesus da Silva**  
- Integrante da Coops há cinco anos



## ECONOMIA SOLIDÁRIA CHEGA A COMUNIDADES SOTEROPOLITANAS

Para fortalecer o associativismo e o cooperativismo, a Setre e as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA) mantém uma parceria para oportunizar trabalho e renda através da economia solidária nas comunidades de Salvador.

Em junho de 2011, foi feita capacitação sobre os conceitos básicos da Economia Solidária para líderes de associações comunitárias, que se tornaram agentes multiplicadores e levaram o

conhecimento às suas comunidades.

A capacitação envolveu pessoas e entidades atendidas pelas Voluntárias Sociais, como usuários do sistema de saúde mental e as associações de bairros. Como um dos principais objetivos da ação é incentivar a formação de grupos produtivos, também foi viabilizada a participação das comunidades nas atividades do Brechó Eco Solidário e da Feira Vida Melhor de Economia Solidária.



Achei muito interessante a ideia de se fazer uma capacitação com foco na Economia Solidária voltada para nossas comunidades. Aqui, têm vários artesãos que antes se viravam, por conta própria, para trabalhar. Hoje, eles estão organizados em grupos, trabalhando unidos e levando seus produtos a muito mais pessoas

**Alda Justina dos Santos** - Líder da Associação Comunitária União Paraíso e Adjacências do Bairro de São Cristóvão



## COOPERATIVAS GANHAM CATÁLOGO

Já se encontra em circulação a primeira edição do Catálogo das Cooperativas da Bahia, uma iniciativa do Governo do Estado, por meio das secretarias do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e da Indústria, Comércio e Mineração (SICM), e do Conselho Estadual do Cooperativismo da Bahia.

Com tiragem inicial de 2.500 exemplares, e distribuição gratuita, a publicação reúne nome, endereço, telefone e e-mail



das instituições instaladas em municípios balneares e integra as ações programadas para 2012, em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas, instituído pelas Organizações das Nações Unidas

(ONU). O catálogo foi organizado com os bancos de dados da Junta Comercial (Juceb), Sindicato e Organização das Cooperativas da Bahia (OCEB) e União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes/Bahia).

## Brechó Eco Solidário

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte participa, há cinco anos, da realização do Brechó Eco Solidário, evento promovido desde 2006 pela UNIFACS em parceria com a Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania e diversas empresas e instituições de ensino superior. Com a proposta de incentivar o consumo consciente, o evento faz parte do Fórum Global Dialogues em Humanité e já se consolidou como encontro anual de economia solidária que transforma a área do Parque da Cidade, na capital, em um grande mercado de troca de produtos usados.



## CIRANDAS.NET

# A REDE SOCIAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

**A** economia solidária já tem sua própria rede social na internet, o Cirandas.net. E para capacitar os empreendimentos econômicos solidários (associações, cooperativas e núcleos produtivos) sobre o uso da ferramenta tecnológica, a Setre, dentro das suas ações no Programa Vida Melhor, vem promovendo uma

capacitação específica sobre a rede.

Mais de 300 pessoas, de aproximadamente 150 empreendimentos, já foram capacitadas no curso na capital e interior. Para a representante da Associação de Mulheres Rendeiras de Dias D'Ávila (Rendavam), Dinoelia Trindade, integrante da turma de Salvador, é indiscutível

a importância da atuação junto a uma rede social na internet. "A Rendavam é componente de uma grande rede solidária, que conta com a participação de outros 20 grupos. Agora, com esse espaço, temos a possibilidade de aumentar ainda mais essa rede, articulando parcerias e fortalecendo ainda mais o nosso trabalho", explica.

Com a rede social, mais de 20 mil empreendimentos solidários têm o seu próprio site e acesso a ferramentas para encontrar fornecedores, formar redes, montar blogs, expor produtos e captar novos clientes. O Cirandas.net é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES).

## Criada Lei da Economia Solidária da Bahia

A Bahia já instituiu a Política Estadual da Economia Solidária e o Conselho Estadual de Economia Solidária. A matéria foi aprovada pela Assembléia Legislativa em dezembro do ano passado, fazendo da Bahia o nono estado da Federação a contar com legislação específica para a regulação desse segmento.

Todo o processo de construção e tramitação do Projeto de Lei, desde a justificativa de cada emenda até a colaboração nas audiências públicas, contou com participação ativa dos técnicos da Superintendência de Economia Solidária (Sesol), da Setre, tendo também o apoio dos integrantes do Fórum Balano de Economia Solidária, assessores parlamentares, dentre outros parceiros.

Para o superintendente de Economia Solidária da Bahia,

Milton Barbosa, "a aprovação desse projeto de lei contribui para o desenvolvimento econômico e social da Bahia. Agora temos melhores condições para ampliar e consolidar o comércio justo e a presença dos empreendimentos populares e solidários na economia. A Lei da Economia Solidária criou, também, um marco legal mais adequado para o atendimento dos milhares de empreendimentos previstos para o Programa Vida Melhor", destaca.

Para Diogo Régo, um dos coordenadores do Fórum Balano de Economia Solidária, "a lei é importante porque regulamenta a política pública voltada para o segmento, além de mostrar uma grande articulação entre poder legislativo, executivo e sociedade civil", explica.

## Bahia lança Módulo de Formação em Economia Solidária

Com o objetivo de contribuir para a formação dos trabalhadores e trabalhadoras envolvidos com a economia solidária no Estado da Bahia, a Secretária do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte lança, neste segundo semestre, uma publicação para auxiliar com a formação de empreendimentos econômicos solidários, técnicos das instituições de fomento, gestores de políticas públicas, estudiosos do tema e demais interessados.

A formação em economia solidária mostra-se como providência estruturante para nortear a ação do estado, para colaborar com os empreendimentos no que concerne à luta pela sua sustentabilidade e para fortalecer o alicerce de uma política pública a ser processualmente

construída de modo democrático por todas as pessoas que praticam economia solidária.

O módulo está dividido em quatro capítulos, que abordam: "Viabilidade econômica e sustentabilidade dos empreendimentos da Economia Solidária: conceitos básicos", de autoria de Gabriel Krachete, "Economia Solidária e desenvolvimento", de José Carlos Moraes Souza, "Economia Solidária - Fundamentos e contexto", de Genauto Carvalho de França Filho, "A economia solidária como projeto de sociedade", de Débora Nunes e "Aspectos Jurídicos relacionados aos empreendimentos solidários", de Gabriela da Luz Dias e Igor Loureiro de Matos.



Achei muito interessante a resposta da turma, composta por técnicos que ocupam diferentes funções dentro da execução do trabalho da Setre com relação a economia solidária, pessoas que tem contato direto com os empreendimentos e, aqui no curso, contribuíram ativamente com a construção do conhecimento

**Gabriel Krachete** -  
Professor e pesquisador, que ministrou o curso





## CURSO CAPACITA 60 TÉCNICOS DA SETRE PARA AÇÕES DO PROGRAMA VIDA MELHOR

Uma capacitação em Análise de Viabilidade Econômica preparou 60 técnicos da Superintendência de Economia Solidária da Bahia (Sesol) para dar assistência aos empreendimentos econômicos solidários atendidos pelo Programa Vida Melhor. Promovido pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, o curso teve como facilitador o professor e pesquisador Gabriel Kraychete.

Genildes Cardoso, técnica contábil do Centro Público de Economia Solidária de Feira de Santana, destacou a importância dos conhecimentos adquiridos

durante a capacitação. “Eu já tinha ideia de como fazer um estudo de viabilidade econômica, mas esse curso me deixou muito mais preparada”, confessou.

Após o curso, que teve carga horária de 40 horas/aula, os técnicos assumiram o papel de agentes multiplicadores, repassando o conhecimento adquirido para integrantes dos grupos de economia solidária e para os agentes de desenvolvimento do Programa Vida Melhor, que irão compor as equipes dos 30 Centros Públicos de Economia Solidária que serão implantados até 2015.

## APOIO À INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

EMPREENDIMENTO ASSOCIATIVOS	ATIVIDADE PRODUTIVA	MUNICÍPIO	PROJETO
COOPERATIVA DE BARRAGEM DE SERRA BRANCA - COBARA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADORA	SANITÁRIA SUSTENTÁVEL
ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO DO AÇO DO NORDESTE DA BAHIA	ARTEFATO	CAMACÃ	PROJETO DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOCIOECONÔMICOS AMBIENTAIS
GRUPO DE COLABORATIVAS DE RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	ITALVÁ	PROJETO DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOCIOECONÔMICOS AMBIENTAIS
ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO DO BARRIO	PROJETO DE FORTALECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DE MANGUEIRAS AGRICULTURA	BUSSARUNA	
AAPE-SE - ASSOCIAÇÃO DE APLICADORES DE SERVIÇOS	AGRICULTURA	SENTE SE	
COOPERATIVA DE APLICADORES DO TERRITÓRIO DE RECÉ	AGRICULTURA E MEMPOLICULTURA	IBRÉ	
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES ESPORTISTAS DE LAGES - AISL	BENEF. MANGUEIRAS DE FRUTAS	SENTE SE	
COOPERATIVA DE AGRICULTORES DO MEIO OESTE FRANCÊSCO - COOPAMEF	EXTRATIVISMO VEGETAL E MANEJO FLORESTAL	ITOTIMBA	INCUBADORA PARA APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REDE SERRA NATURAL DO SERRO
ASSOCIAÇÃO DO IMPÓRTEMO AMBIENTAL DA TERRA	AGRICULTURA VEGETAL E MANEJO FLORESTAL	CAETÉ	
ASSOCIAÇÃO DE FORTALECIMENTO DE MULHERES CAMPESINHAS DO MUNICÍPIO DE BRANCO DE SANTANA	PROJ. ESCAMOTEO DE FRUTAS	CAÇA NEVA	
REDE DE MULHERES DE CASAVINA	PROJ. ESCAMOTEO DE FRUTAS	CASA NEVA	
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO BARRIO - AMBINA	BENEF. MANGUEIRAS DE FRUTAS	IBAMAJO	
FÁBRICA DE VASSOURAS PET	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	JUAZEIRO	
CURSO DE INFORMÁTICA PARA PROFISSIONALIZADOS JOVENS FILHOS DAS CATADORAS DO LIXO DA PARAÍZA DO COMPLEXO TURÍSTICO DE ALMEIDA MENEZES DE INCUBAÇÃO SOCIAL	EDUCAÇÃO	JUAZEIRO	
CURSO SOBRE RECICLAGEM DE ATUÍDO	EDUCAÇÃO	JUAZEIRO	
CAPACITAÇÃO DE BARRIADAS DE PLÁSTICO	EDUCAÇÃO	JUAZEIRO	PROJETO INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS AMBIENTAIS - INCUBADORA E
CURSO DE LANCAMENTO SOBRE COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA EM UM AMBIENTE	EDUCAÇÃO	JUAZEIRO	
APOIO ÀS MULHERES CATADORAS DO LIXO NA CIDADE DE JUAZEIRO PARA A SUA INSERÇÃO NO MERCADO PRODUTIVO ASSALARIADO	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	JUAZEIRO	
FÁBRICA GUERRERO	AGRICULTURA E PESCA	SIMÕES RUIJO	ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DA FAZENDA GUERRERO - AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA
UNIAO DOS PESQUEIROS PRODUTORES AGRÍCOLAS DO VALE DO ITAMBANGA	AGRICULTURA E PESCA	SIMÕES RUIJO	INCUBADORA DE RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS PRODUTORES DO VALE DO ITAMBANGA
GRUPO DE MULHERES SERRA DE BARRIOS E MANGUEIRAS DE LAGOA DE JUAZEIRO	PESCA E ARTEFATO	SALVADOR	INCUBADORA DE RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS PRODUTORES DO VALE DO ITAMBANGA
ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO DE BARRIADAS DO VALE DO ITAMBANGA	AGRICULTURA E PESCA	SALVADOR	INCUBADORA SOCIOECONÔMICA
GRUPO CAÇA NEVA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	CRUZ DAS ALMAS	CATAREMBA E ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO, COLETA DE RECOLHEM DE RECURSOS SÓCIOS
MICRO PRODUTIVO DE CULTIVO DE CESTAS DO CONSELHO QUE COMBATA BARRIO E VALE DO GUARE	AGRICULTURA E PESCA	CACHOEIRA	
MICRO PRODUTIVO DE MANGUEIRAS DE PESCA E PESCA DO CONSELHO QUE COMBATA BARRIO E VALE DO GUARE	AGRICULTURA E PESCA	CACHOEIRA	SABER DOS BARRIOS QUE COMBATA
MICRO PRODUTIVO DE SEMEIOS E DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS DO CONSELHO QUE COMBATA BARRIO E VALE DO GUARE	EXTRATIVISMO VEGETAL E MANEJO FLORESTAL	CACHOEIRA	
COOPERATIVA AMIGOS DO PLANETA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	JUAZEIRO	
AÇÃO RECICLAR	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
COOPERATIVA DE RECOLHEM DE SERVIÇOS DA BARRIA - COOPERES	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
COOPERATIVA DE CATADORAS DA NOVA REPÚBLICA - CANORE	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
COOPERATIVA DE COLETA SELETTINA, PROCESSAMENTO DE PLÁSTICO E PROTEÇÃO AMBIENTAL - CAMAPEP	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE RECICLAGEM, MEIO AMBIENTE E PROMOÇÃO DA CIDADANIA - RECICOP	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
COOPBARR	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	BARRIADAS	
EMPREENHIMENTO ECONÔMICO SÓLIDARIO DE OBTENÇÃO DE CULTURA FAMILIAR DE MATAMORAS	AGRICULTURA E PESCA	VERA CRUZ	CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES DA UNIAO DA INVESTIGADORA DE EMPRESAS SÓCIAS - UNES SÓCIAS
GRUPO DE PRODUÇÃO AGRICOLA E CRIAÇÃO DE ALIMENTO DA SANTA LUZIA	AGRICULTURA E PESCA	SIMÕES RUIJO	ECO-REDES AMBIENTAL, INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS, AMBIENTES DE ACESSO SOCIAL E OBTENÇÃO DE CULTURA FAMILIAR, REDE SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA DE CARU, MATARÃO DE BARRIADAS E SANTA LUZIA
GRUPO DE PRODUÇÃO AGRICOLA E CRIAÇÃO DE ALIMENTO DA ASSOCIAÇÃO JOVENS DE MATAMORAS	AGRICULTURA E PESCA	CARU	
COOPBARR - COOPERATIVAS EMERGENTES SOLIDÁRIAS	ALIMENTAÇÃO	FERRA DE SANTANA	IMPLANTAÇÃO DA INCUBADORA DE TECNOLOGIA DE COOPERATIVAS POPULARES DAS IÉIS
MOVILAÇÃO - PRESERVAÇÃO E EMPLEZA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	BARRIADAS	DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E FERRAMENTAS PARA O EMPREENHAMENTO
EMPREENHIMENTO SÓCIO PRODUTIVO DE JOVENS EM BARRIADAS DO TERRITÓRIO DO BARRIO SUDO	AGRICULTURA E PESCA	IGAPUNA	ORGANIZAÇÃO SÓCIO PRODUTIVA DE JOVENS E MANGUEIRAS
AGZM DE SERVIÇOS EM DOMICÍLIO	SERVIÇOS	SALVADOR	FORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DE EMPREENDIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA
QUIMICARRAS	ALIMENTAÇÃO	LAURO DE FREITAS	
CASA ENTRA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	CRUZ DAS ALMAS	COOPERATIVA PARA DESENVOLVER
COOPBARR - COOPERATIVA MULTIRRAÇA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E GENHÃO DOCE	ALIMENTAÇÃO	SALVADOR	
GRUPO DE JOVENS DA SANTA CRUZ	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
GRUPO DE MULHERES DO BARRIO DE BARRIADA EGÍPTIA	ALIMENTAÇÃO	SALVADOR	APOIO A EMPREENHAMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA BARRIA ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES
CANORE - COOPERATIVA DE AGENTES AMBIENTAIS DA NOVA REPÚBLICA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	
FORÇA LIBRES DA CIDADANIA	SERVIÇOS	SALVADOR	
SALDOE	ALIMENTAÇÃO	SALVADOR	
ARTEFATO DA PARAÍZA	ARTEFATO	SALVADOR	
GTZ - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS E REDES	SERVIÇOS	SALVADOR	
QUÍMICA DA TERRA - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO, PRODUÇÃO, PROFISSIONAL DE ALIMENTAÇÃO	SERVIÇOS	SALVADOR	
MULHERES - SERVIÇOS DE TI	SERVIÇOS	SALVADOR	
IDEIAS SACRAGADOS - FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARTEFATO, ACESSÓRIOS E ROUPAS ÉTICAS	ARTEFATO	SALVADOR	
RECELA ATIVA - RECICLAGEM, RECONHECIMENTO E DESESTE DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	SALVADOR	INCUBADORA COMUNITÁRIA E EMP MULTISÉRIAS
FOTOPAPER - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO, PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIA E VÍDEO	SERVIÇOS	SALVADOR	
MELADIA - MÉRICA DE USUÁRIOS, AILUSTRAÇÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	SERVIÇOS	SALVADOR	
PARQUEIUS - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE EVENTOS TURÍSTICOS	SERVIÇOS	SALVADOR	
OMFONA - SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARTEFATO	SERVIÇOS	SALVADOR	
GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE DE BARRIADA	AGRICULTURA	MARAGUAPÉ	
GRUPO DE MULHERES DA COMUNIDADE DE BARRIADA	AGRICULTURA	SALVADORA	
GRUPO DE MULHERES DO MOVIMENTO 11 DE DE MARÇO	ALIMENTAÇÃO	STANT. DE JEIUS	TRANSFORMANDO VIDAS
CURSO DE LANCAMENTO SOBRE COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	SERVIÇOS	JUAZEIRO	
PROJETO INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES - MÓDULO BARRIADAS UNIVER SERRA	AGRICULTURA E PESCA	JUAZEIRO	
APOIO ÀS COLÔNIAS DE PESCADORES PARA MELHORIA DO SEU	AGRICULTURA E PESCA	JUAZEIRO	
CURSO SOBRE PRODUÇÃO ASSALARIADA PARA MULHERES ORBANAIS DE	AGRICULTURA	JUAZEIRO	PROJETO INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES
FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O MERCADO RURAL	AGRICULTURA	JUAZEIRO	
GRUPO DE BARRIADAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	VITÓRIA DA CONQUISTA	INCUBADORA DE COOPERATIVA DE CATADORAS DO BARRIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA
BANCO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ÉCON	SERVIÇOS	SIMÕES RUIJO	
MIRAR AGRO - COMUNITÁRIO DE SANTA LUZIA	COMÉRCIO	SIMÕES RUIJO	
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO DE SANTA LUZIA E PREGO	ASSOCIATIVISMO	SIMÕES RUIJO	
BANCO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO MAR	SERVIÇOS	VERA CRUZ	
INFOCENTRO COMUNITÁRIO DE MATARÃO	SERVIÇOS	VERA CRUZ	
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MATARÃO	ASSOCIATIVISMO	VERA CRUZ	ECO-REDES - INCUBAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DE REDES SOCIAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA
BANCO COMUNITÁRIO QUIRINE	SERVIÇOS	SALVADOR	
INFOCENTRO COMUNITÁRIO DE SAMPEP	SERVIÇOS	SALVADOR	
ASSOCIAÇÃO AGROINOVOLUPÊ	ASSOCIATIVISMO	SALVADOR	
ASSOCIAÇÃO DA BARRIA CONSCIENTE	ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVAS	SALVADOR	
ASSOCIAÇÃO SAMPEP	ASSOCIAÇÃO FORTALECIMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA EM SANTA LUZIA E PERNAMBUCOS	SALVADOR	
COOPERATIVA DE EMPREENHAMENTO DO MEIO DE BARRIADAS	RECURSOS SÓCIOS E LÍQUIDOS	ILHÉUS	
ASSOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO DO AÇO DO NORDESTE DA BAHIA	ARTEFATO	CAMACÃ	
ASSOCIAÇÃO DE CONFÉCIS VITÓRIA	COMÉRCIO	ILHÉUS	INCUBADORA BARRIADA DE EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS
COOPERATIVA DE PRESSEIÃO DE SERVIÇOS DO SALUBERMO	COMÉRCIO	ILHÉUS	
INSTITUTO VERMELHO	ARTEFATO	BANZAZÉ	INCUBADORA TEMÁTICA INDIGENA OROBRI
COOPAT	ARTEFATO	SIMÕES RUIJO	INCUBADORA TEMÁTICA QUILÔMETRO
INSTITUTO VERMELHO	ARTEFATO	RIODEJANEIRO	INCUBADORA TEMÁTICA INDIGENA TÓIJA

## RECICLAGEM - APOIO A COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES ATUANTES EM RESÍDUOS SÓLIDOS

EMPREENDIMENTOS ASSISTIDOS	ATIVIDADE PRODUTIVA	MUNICÍPIO
CONVÊNIO CRECHE ESCOLA COMUNITÁRIA FONTE DE LUZ	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
CONVÊNIO INCUBADORA DE NOVOS TALENTOS	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	IRECE
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	LAURO DE FREITAS
CONVÊNIO CENTRO DE ARTES E MEIO AMBIENTE	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
CONVÊNIO COLETA SELETIVA - IDEIA	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	JUAZEIRO
CONVÊNIO COLETA SELETIVA - PREFEITURA MUNICIPAL	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	IRECE
AÇÃO DO CARNAVAL - O TRABALHO INFANTIL VAIDANÇAR NO CARNAVAL DE SALVADOR	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
AÇÃO DO CARNAVAL - O TRABALHO DECENTE PRESERVA O MEIO AMBIENTE	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
AÇÃO DO CARNAVAL - O TRABALHO DECENTE PRESERVA O MEIO AMBIENTE	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
AÇÃO DO CARNAVAL - O TRABALHO DECENTE PRESERVA O MEIO AMBIENTE	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
AÇÃO DO CARNAVAL - ECO FOLIA SOLIDÁRIA-O TRABALHO DECENTE PRESERVA O MEIO AMBIENTE	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SALVADOR
CONVÊNIO COLETA SELETIVA - PREFEITURA MUNICIPAL	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SR. DO BONFIM
CONVÊNIO COLETA SELETIVA - PANGEA	RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS	JACOBINA

## CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - ESPAÇO SOLIDÁRIO

EMPREENDIMENTOS ASSISTIDOS	ATIVIDADE PRODUTIVA	MUNICÍPIO
AAC (ASSOC. DE ARTESANATO CONQUISTENSE)	COURO, BIJUTERIAS, REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, MDF, ETC.	VITÓRIA DA CONQUISTA
AALF (ASSOC. DE ARTESÃOS DE LAURO DE FREITAS)	CERÂMICA, FIBRA DA BANANEIRA, APROVEITAMENTO DE RETALHO, GESSO, MDF, ROUPAS CUSTOMIZADAS E BIJUTERIAS, ETC.	LAURO DE FREITAS
ACB ABRANTES (ASSOC. DE COSTUREIRAS E BORDADEIRAS DE ABRANTES)	REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, CROCHÊ, ETC.	CAMAÇARI
ADABA (ASSOC. DOS ARTESÃOS DA BAHIA)	BIJUTERIAS, CERÂMICAS, TECIDO, BONECAS, REAPROVEITAMENTO DE PAPEL, ETC.	SALVADOR
AEPES (ASSOC. DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA)	TECIDO, CROCHÊ, BIJUTERIAS, REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, ETC.	VITÓRIA DA CONQUISTA
APAER (ASSOC. DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SISALEIRA)	FIBRA DE SISAL	VALENTE
ARCO SERTÃO (AGÊNCIA DE COMERCIALIZAÇÃO DO SERTÃO DA BAHIA)	FIBRA DE SISAL	VALENTE
ARTE DAS MÃOS (ASSOC. ARTE DAS MÃOS)	CERÂMICA	LAURO DE FREITAS
ARTE COMPLETA (ASSOC. CULTURAL TIUPÁ)	MDF, APROVEITAMENTO DE RETALHOS, CABAÇAS, FIBRA DE COCO, CORDÃO	LAURO DE FREITAS
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DA ILHA DE ITAPARICA	MADREIRA, MDF, BIJUTERIAS, CIPÓ, PIÇAVA, ETC	VERA CRUZ
ATX (ASSOC. DOS TRANSPLANTADOS DA BAHIA)	BIJUTERIAS	SALVADOR
ARCSOL (ARTE REDE SOLIDÁRIA)	APROVEITAMENTO DE RETALHO, ROUPAS CUSTOMIZADAS, BIJUTERIAS, CORDÃO, REAPROVEITAMENTO DE PAPEL, RENDA DE BILRO, ETC.	SALVADOR
ASPEC (ASSOC. SOLIDÁRIA DE PEQ. EMPREENDEDORES CONQUISTENSE)	CERÂMICA, BISCUIT, REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, BUCHA VEGETAL, FLORES SECAS, ETC.	VITÓRIA DA CONQUISTA
CASA DO ARTESÃO (ASSOC. COMUNITÁRIA DE ARTESANATO E ARTE POPULAR DE IRABÁ)	APROVEITAMENTO DE RETALHO, ROUPAS CUSTOMIZADAS, ETC.	IRABÁ
CAMAPET (COOPERATIVA DE COLETA SELETIVA, PROCESSAMENTO DE PLÁSTICO E PROTEÇÃO AMBIENTAL)	RECICLADOS DE GARRAFA PET	SALVADOR
COMPRAF (COOP. MÚLTIPLA DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRI. FAMILIAR)	FIBRA DE BANANEIRA, PALHA, REAPROVEITAMENTO DE PAPEL, ETC.	IRABÁ
CASP (CENTRO DE ATIVIDADES SOCIAIS PRODUTIVAS E COMERCIAIS)	APROVEITAMENTO DE RETALHO, ROUPAS CUSTOMIZADAS, REAPROVEITAMENTO DE PAPEL, ETC.	CAMAÇARI
COOPERTANE (COOPERATIVA MÚLTIPLA UNIÃO POPULAR DOS TRABALHADORES DE TANCREDO NEVES)	PAPEL RECICLADO	SALVADOR
COOPARTES (COOP. DE JOVENS ARTESÃOS)	FIBRAS DE BANANEIRA, PAPEL RECICLADO, SEMENTES, ETC	SALVADOR
COOPERTEXTIL (COOP. MISTA DE PRODUÇÃO E TRABALHO DE ARTIGOS TEXTIS)	TRABALHOS TEAR	SALVADOR
CULTUARTE (ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ARTE)	APROVEITAMENTO DE RETALHO, ROUPAS CUSTOMIZADAS, BIJUTERIAS, CORDÃO, BOLSAS DE COURO, MDF, ETC.	SALVADOR
FEIRA ARTE (ASSOC. DOS ARTISTAS E ARTESÃOS DA FEIRA ARTE NA AVENIDA)	REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, ROUPAS SACARIA, FANTOCHES, BIJUTERIAS, ROUPAS CUSTOMIZADAS, BISCUIT, MDF ETC.	FEIRA DE SANTANA
GRU II (GRUPO DE AMIGOS DOS IDOSOS DA ILHA)	REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, BIJUTERIAS, ROUPAS CUSTOMIZADAS, CROCHÊ, ETC.	ILHA DE VERA CRUZ
LAGOA SALGADA (ASSOC. COMUNITÁRIA LAGOA SALGADA)	REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, BIJUTERIAS, ROUPAS CUSTOMIZADAS, CROCHÊ, BONECAS, ETC.	FEIRA DE SANTANA
LAPIDÁRIOS (ASSOC. DOS ARTESÃOS MINERAIS E Lapidários de Vitória da Conquista)	BIJUTERIAS	VITÓRIA DA CONQUISTA
MÃOS QUE CRIAM (ASSOC. DOS ARTESÃOS MÃOS QUE CRIAM)	REAPROVEITAMENTO DE TECIDO, BIJUTERIAS, ROUPAS CUSTOMIZADAS, CROCHÊ, JUTA, BONECAS, ETC.	CATU
TUXÁ RODELAS (CONSORCIO AGROPECUÁRIO DE RODELAS)	SEMENTES E PENAS	RODELAS

## BAHIA SOLIDÁRIA - AÇÃO SETRE/CAR

EMPREENHIMENTOS ASSISTIDOS	ATIVIDADE ECONÔMICA	MUNICÍPIO
ASS.PEQ.AGRIC.LINGAZEIRA	IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	CAETITE
ASS.DES.COM.AGROPAST.TARAPUA NOVO	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - ELÉTRICO - IMPL.	JUAZEIRO
ASS.PEQ.AGRIC.VEREDA DAS CACIMBAS	CASA DE FARINHA - DIESEL - EQUIP.	CAETITE
ASS.MORAD.CAFUNDO DE CIMA	BATEDEIRA DE CEREIAS	RIO DE CONTAS
ASS.PROD.RUR.SENHOR DO BONFIM	CASA DE FARINHA - EQUIP.	BANZAE
ASS.DES.ECON.SOC.BARRA DA ESTIVA	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE MUDAS - IMPLANT	BARRA DA ESTIVA
ASS.MORAD.ALTO MEXICO	OFICINA DE CORTE E COSTURA - EQUIPAM	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.AGRIC.AGUANI	BATEDEIRA DE CEREIAS -	CAETITE
ASS.PEQ.AGRIC.LAGOA DE FORA	CASA DE FARINHA -	CAETITE
ASS.PEQ.AGRIC.REG.JUUNQUINHO	CASA DE FARINHA 12 FORNOS - EQUIP.	CAETITE
ASS.COM.PROD.RUR.POV.CURRAL DE VARAS	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - AMPL.	GUANAMBI
ASS.PROD.CARNES DE JAGUARARI	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO -	JAGUARARI
ASS.CRIAD.PROD.RUR.SAQUINHO VEZINHANÇA	ROCADEIRA	JUAZEIRO
ASS.PROD.CAPINOS OVINOS FAZ.ZE MANDEL CIRCUIN	MOTO FORRAGEIRO - AQUISIÇÃO DE KIT	JUAZEIRO
ASS.COM.MED.PEQ.MINI PROD.MANGUEIRA,BUQUEIRAO	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - AMPL.	PALMAS DE MONTE ALTO
ASS.PROD.RUR.PARACATU E AGRISTINHO	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - AMPL.	PALMAS DE MONTE ALTO
ASS.DES.COM.RUR.VALE DO RIBEIRAO	BENEF. DE CANA DE AÇÚCAR -	RIO DE CONTAS
ASS.TRAB.PROD.POV.GILDO	FABRICA DE POLPA DE FRUITAS - IMPLANT.	RIO DE CONTAS
ASS.CAMPO ALLEGRO	MOTO FORRAGEIRO - AQUISIÇÃO DE KIT	SOBRADINHO
ASS.CRIAD.PEXES SOBRADINHO	SOBRACULTURA - REPRODUÇÃO - IMPLANTACAO	SOBRADINHO
ASS.SANTANA AGRICU.PROD.SOBRADINHO	MOTO FORRAGEIRO - AQUISIÇÃO DE KIT	SOBRADINHO
ASS.MORAD.LAGOA GRANDE	BATEDEIRA DE CEREIAS -	RIO DE CONTAS
ASS.MORAD.PROD.RUR.LOCAL VARZEA DO FOGO,REMAN	BATEDEIRA DE CEREIAS -	RIO DE CONTAS
ASS.MORAD. VARZEA E RANCHARIA DO MEIO	BATEDEIRA DE CEREIAS -	RIO DE CONTAS
ASS.MINI PEQ.PROD.RUR.CAMULENGO	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.MINI PEQ.PROD.RUR.SERRA DO JACU	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.MINI PROD.RUR.BETUME E MICRO REGIÃO	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.MINI PROD.RUR.CABOCLIO E MICRO REGIÃO	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.MINI PROD.RUR.PLACA	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.PROD.RUR.FAZ.PRATA MICRO REGIÃO	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.PEQ.PROD.RUR.MICRO REG.GOMES E SUCESSO	DESPOLPAMENTO E SECAGEM CAFE - IMPL.	BARRA DA ESTIVA
ASS.COM.PEQ.PROD.BOA VISTA ADIACENCIAS	FABRICA DE POLPA DE FRUITAS - IMPLANT.	CAETITE
ASS.PEQ.AGRIC.REG.LAGOA DO MEIO	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - EQUIP.	ITAPICURU
ASS.PEQ.AGRIC.REG.MARIA MATOS	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - RECUP.	ITAPICURU
ASS.PROD.LEITE DERIVADOS PILAR	TANQUE DE RESFRIAMENTO DE LEITE - IMPL.	JAGUARARI
ASS.AGROP.RIACHO DO MEIO	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - DIESEL - IMPLANT	JUAZEIRO
ASS.COM.AGROPAST.CURRAL NOVO E JACARE	FABRICA DE POLPA DE FRUITAS - IMPLANT.	JUAZEIRO
ASS.CRIAD.PROD.RUR.BAIXA DO UMBUZEIRO VIZINH	AVICULTURA - IMPLANTACAO	JUAZEIRO
ASS.LAV.CONCHAS	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA - IML	JUAZEIRO
ASS.COM.AGROP.JUREMAL OLHO D'AGUA NOVALINA ALT	FABRICA DE DOÇES 100 KG - IMPLANTACAO	JUAZEIRO
ASS.AGRIC.FAMIL.COMU.QUILOMBO DE SAFE	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.AGRIC.FAMIL.COMU.QUILOMBO LAGOA DO MEIO	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - DIESEL - IMPLANT	CAETITE
ASS.COM.A.MINGOS MORAD.BURACAO DOS MAGALHAES AD	BATEDEIRA DE CEREIAS - TRACAO ANIMAL	CAETITE
ASS.COM.BENEF.CAMPINS	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.COM.FELINTO DE SOUZA E LAGOA DO MATO	BATEDEIRA DE CEREIAS - TRACAO ANIMAL	CAETITE
ASS.COM.PROD.RUR.CRISTAL	BATEDEIRA DE CEREIAS - TRACAO ANIMAL	CAETITE
ASS.COMU.VEREDA DOS CAIS	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.PEQ.AGRIC.CABECA DA VARGEM ADIACENCIAS	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.PEQ.PROD.ARDREIAS	CASA DE FARINHA - ELÉTRICA - EQUIP.	CAETITE
ASS.PEQ.PROD.COMU.PASSAGEM DO LIMOEIRO	BATEDEIRA DE CEREIAS - TRACAO ANIMAL	CAETITE
ASS.COM.AGROPAST.FAZ.ANGICO DOS BANDEES	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - ELÉTRICO - IMPL.	JAGUARARI
ASS.TRAB.RUR.TANQUE DO MIGUEL	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - ELÉTRICO - IMPL.	JAGUARARI
ASS.COM.AGROPAST.FAZ.TERRA NOVA BOM DESPACHO	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - DIESEL - IMPLANT	JAGUARARI
ASS.COM.CRIAD.AGRIC.ANGICAL VIZINHANÇAS	BENEF. DE FORRAGEM EMILHO - ELÉTRICO - IMPL.	JUAZEIRO
ASS.COM.LAV.COM.RECANTO,BEBIDAS,SANTA TEREZIN	SISTEMA DE IRRIGACAO	JUAZEIRO
CLUBE MAES PLANALTO CAPIM DE RAIZ CMACR	OFICINA DE CORTE E COSTURA - EQUIPAM	JUAZEIRO
ASS.PEQ.AGRIC.OLHO D'AGUA REGIÃO	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.MORAD.COMU.RIACHO DO PINTO ADIACENCIAS	GALPAO COM IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - IMPL.	CAETITE
ASS.AGRIC.FAMIL.COMU.LAGOA AZUL	CASA DE FARINHA	CAETITE

# APOIO ÀS COOPERATIVAS POPULARES PARA CONQUISTA DA AUTOGESTÃO

Com o Centro Público de Economia Solidária da Bahia, o Governo do Estado oferece um núcleo com estrutura multifuncional para dar suporte aos atores que fazem da economia solidária uma alternativa sólida para a geração de renda.

## O Cesol oferece:

- Consultoria organizacional
- Difusão de tecnologia de incubação
- Microcrédito e finanças solidárias
- Cursos de qualificação
- Espaço de ensino-aprendizagem de comércio justo e solidário
- Orientações para comercialização e divulgação dos produtos dos empreendimentos
- Atividades culturais e de fortalecimento da identidade
- Centro Digital de Cidadania
- Formação Tecnológica



SECRETARIA DO  
TRABALHO, EMPREGO,  
RENDA E ESPORTE



Rua Álvares Cabral, 16 (Prédio Oscar Cordeiro)  
Comércio - Salvador - Bahia - Cep: 40.015-330  
Telefax: (71) 3117.1589 - cesol@setre.ba.gov.br



# Oportunidade para quem mais precisa



**VIDA  
MELHOR**

OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA

**Bahia**  
GOVERNO  
TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DO TRABALHO,  
EMPREGO, RENDA E ESPORTE